



Santa Maria

Voto de protesto – Requalificação da EBS Santa Maria

Não é de agora a necessidade de realizar obras na EBS Santa Maria, contudo até agora se arrasta a inércia governativa sobre este pilar da nossa ilha. Uma inação à base de compromissos que se revelaram desonrados.

Em 2009 foi prometido aos marienses a construção de um auditório na nossa escola. Essa promessa, refletida nos diferentes Planos e Orçamentos regionais, prolongou-se até ao final dessa legislatura. Apesar dos memorandos apresentados pelo Conselho Executivo, Assembleia de Escola ou pela Associação de Estudantes, o atual executivo parece ignorar essa carência.

Se por um lado o auditório foi promessa de outra legislatura, nesta já se arrasta por dois Orçamentos e Planos regionais, a irrisória quantia de 150.000€ com o texto: «Reparação e requalificação das instalações da EBS de Santa Maria, nomeadamente intervenções na cantina, no pavilhão e reparação da vedação exterior e ligação entre blocos».

Tendo a EBS Santa Maria uma cantina com mais de 30 anos é inconcebível a ausência da sua reparação e modernização.

Tendo a EBS Santa Maria um pavilhão polidesportivo com necessidades urgentes de intervenção que, por várias vezes, impossibilitam a sua utilização é inconcebível a inação governamental. Principalmente numa altura em que a classificação de Educação Física volta a ser contada para a nota de acesso ao ensino superior.

Se é verdade que estas obras têm de ser feitas no verão, é igualmente verdade que um verão já passou com aquelas palavras escritas no Plano.

Prova-se, desta forma, o desprezo e o segundo plano que o Governo Açoriano concedeu aos marienses.

Assim, propõem-se que a Assembleia Municipal de Vila do Porto, reunida em sessão ordinária no dia 24 de abril de 2019, ao abrigo da alínea k), ponto 1 do artigo segundo e do ponto 2 do artigo décimo sétimo, a aprovação deste voto de protesto sobre a inação do executivo açoriano nesta matéria e que seja dado conhecimento do mesmo à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, bem como ao Governo da Região Autónoma dos Açores.

Vila do Porto, 24 de abril de 2019,

(Paulo Manuel Besugo Sanona)